



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A redução da concentração de iodo no sal de cozinha e sua relação com a iodúria e hipotireoidismo materno
<b>Autor</b>	JULIANA MOI SILVA
<b>Orientador</b>	JAQUELINE NEVES LUBIANCA

**Autora:** Juliana Moi Silva

**Orientadora:** Jaqueline Neves Lubianca

**i) Título do trabalho:** A redução da concentração de iodo no sal de cozinha e sua relação com a iodúria e hipotireoidismo materno.

**ii) Justificativa:** A evolução da gestação e o desenvolvimento fetal têm importante relação com a função tireoidiana. Para o pleno funcionamento da tireoide, é necessário que exista um aporte adequado de iodo oriundo da alimentação, sobretudo durante a gestação, quando a demanda por este elemento eleva-se. A deficiência de iodo que resulta em disfunção tireoidiana durante a gestação repercute em graves consequências tanto na mãe quanto no feto, tais como: abortamento, parto prematuro, pré-eclâmpsia, baixo peso ao nascer, alterações neurológicas no feto e mortalidade perinatal. Em 2013, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) alterou as regras sobre a adição de iodo ao sal de cozinha, reduzindo a concentração do mineral. Logo, é possível que parte das gestantes brasileiras estejam ingerindo quantidade inferiores às preconizadas. A iodúria (em amostra única de urina) é o parâmetro mais utilizado de avaliação da efetividade da suplementação do mineral. O hipotireoidismo é determinado pela presença de TSH elevado. Diversas entidades internacionais indicam suplementação de iodo em gestantes. No Brasil, contudo, ainda não há consenso.

**iii) Objetivos:** Determinar o nível da iodúria na gestação para evitar-se desfechos maternos neonatais negativos, correlacionando-os com valores de TSH materno.

**iv) Metodologia:** Realizada revisão da literatura nas bases de dados Pubmed, Embase Cochrane e Scielo com as palavras-chave “iodine deficiency in pregnancy” e “neonatal deficiency”, que resultou em 2001 estudos. Após exclusões, foram selecionados para a metanálise 6 estudos de coorte que correlacionam iodúria com TSH materno, em uma amostra total de 2365 gestantes.

**v) Resultados:** Os dados estão em processo de análise estatística e, em breve, estarão disponíveis para toda a comunidade científica.